

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

**“Deus, Pátria e Família”: edição e análise de
discursos manuscritos de integralistas de Sergipe
(década de 1930)**

São Cristóvão/SE
2018

Thauan Santana Fonseca

“Deus, Pátria e Família”: edição e análise de discursos manuscritos de integralistas de Sergipe (década de 1930)

Artigo apresentada à disciplina Prática de Pesquisa, ministrada pelo Prof. Msc. Wanderlei de Oliveira Menezes.

São Cristóvão/SE

2018

Apresentação: discursos integralistas sergipanos

Esta pesquisa é composta pela transcrição (edição documental) de sete discursos manuscritos proferidos por membros da Ação Integralista Brasileira em Sergipe durante a segunda metade da década de 1930. Esses documentos estão salvaguardados no Arquivo Público do Estado de Sergipe (APES) e constituem importante testemunho acerca do pensamento e ação dos integralistas. Além da edição fac-similar e transcrição modernizada, fizemos uma breve ementa do documento e tecemos breves considerações sobre eles. Procuramos editar os manuscritos de modo a permitir que esses documentos possam ser conhecidos, pois a historiografia local acerca do tema não cita tais fontes ou faz alusão de modo muito lacônico.

O principal objetivo desta pesquisa é a partir do uso das fontes escritas, ou seja, dos “Discursos Integralistas”, apresentar de forma clara e direta o pensamento dessa importante corrente política. Partimos da premissa que o uso das fontes históricas, e nesse sentido, é importante que fique claro que este estudo não está sendo produzido a partir de suposições pessoais ou somente de ideias da bibliografia consultada, e sim com base em todo um processo minucioso que passa desde o contato e análise das fontes escritas da época. Outro aspecto importante que o nosso trabalho quer apresentar é justamente que o leitor consiga observar a importância desses discursos para que o mesmo possa compreender o que representou o integralismo. Diante disso, fica claro ressaltar a importância dos motivos que nos levou a pesquisar esses discursos, simplesmente por entender que eles são a base para o entendimento do movimento integralista em Sergipe.

Com isso, podemos perceber que o discurso nada mais é do que toda forma de comunicação que envolve: locutores (quem fala) e os interlocutores (quem ouve). Com relação ao uso dos discursos, podemos enquadrar os mesmos em dois tipos: o discurso direto, que é aquele em que é declamado por algum personagem, que é justamente o caso dos discursos em que analisaremos no decorrer do nosso trabalho, e o segundo tipo de discurso é o discurso indireto onde o personagem declama, mas o registro do mesmo é desenvolvido pelo narrador. Isso sem dúvidas é de extrema importância pois será a partir desses discursos que serão propagadas as ideologias do próprio movimento para um conjunto considerável da sociedade.

Os discursos aqui selecionados nos servem de base para entender todo o movimento, representa princípios não só político, como social, patriota e espiritual do

movimento integralista. Neles, observamos como seus líderes pensavam aspectos relacionados aos direcionamentos da nação, os anseios do movimento, as metas para o desenvolvimento e até mesmo da sociedade em geral.

Discursos transcritos e analisados

DISCURSO 01: DISCURSO manuscrito enfatizando princípios e valores da doutrina integralista. *06 fls, 07pgs.* [Santa Rosa de Lima], [1936 / 1937]. APES, Coleção Integralismo, Vol. 03, Maço 81, Doc. 02.

Transcrição:

O integralismo hoje, é um juramento de fidelidade e obediência á sua doutrina encarnado no chefe nacional. “ O chefe – declara Plínio Salgado – não é uma pessoa, é uma ideia ,” Essa ideia está consubstanciada num homem e não é possível defende-la com risco (linha 10) de sua própria vida sem um compromisso de honra expresso em um juramento solene. Ele é básico para a nossa disciplina. Por ele nos comprometemos a salvificar interesses, ambições e inclinações de ordem pessoal pelo (linha 18) de uma grande causa. Nessas condições, com (linha 20) obediência, se não houver um compromisso (linha 21) ? Ele é a afirmação categórica do princípio de autoridade.

Segundo a nossa fórmula, “ o integralismo jura por Deus e por sua honra “ trabalhar pela ação integralista brasileira, executando, sem discutir, as ordens do chefe e se seus superiores, impossível será admitir que alguém entre, em um movimento como o nosso sem se comprometer a dar-lhe seu esforço e cumprir o que lhe for ordenado em pró desse movimento. O principal no juramento integralista, como o chefe já frisou de público, é trabalhar pela ação integralista brasileira, não passando a execução das ordens de obrigação decorrente.

Ao integralista não compete discutir as ordens recebidas em serviço de causa, por que isso seria a desordem a (linha 49). (linha 50) assenta praça na marinha ou no exército também jura obediência, porque seria impossível a força armada em que soldados e marinheiros discutissem as ordens recebidas de seus superiores. A finalidade do

integralismo é a defesa da ideia de Deus, das ideias e realidades da pátria e da família. Trabalhar por esse movimento é ficar ao lado do espírito, contra a matéria, ao lado da moral perfeição do século. Jura-se, portanto, trabalhar por uma causa legítima, ser fiel a uma doutrina elevada, obedecer ao chefe que representa uma doutrina ao serviço da mesma... Não há razão para que (Linha 71- final) ou agentes de outra religião tenham dúvida se pode ou não prestar tal juramento. Ele é análogo ao que se presta a bandeira nacional. Não há razão para que se repugne a qualquer consciência esclarecida, de (linha 79) que esta patente que não implica na abdicação de qualquer ponto de fé religiosa.

A Ação Integralista Brasileira não é um movimento de caráter religioso e sim um movimento sadio de renovação social e de renovação política, limitado por diretrizes definidas. “ No dia em que os chefes integralistas – escreveu Plínio Salgado – se afastarem dessas diretrizes, ninguém está obrigado a obedecer-lhes “. De fato, o chefe ordena a um integralista cristão crente que abjure sua fé, que pratique atos contra a moral, é óbvio que nenhum juramento o força a obediência, visto que como o chefe teria faltado primeiro a seus compromissos e deveres, os mais sagrados. O que se jura - está claro – o obedecer para batalhar, no sacrifício e no sofrimento por Deus, pela Pátria e pela Família. “ A linguagem (linha 107) o Chefe – se traduz no sacrifício e na luta, e ela não faltará na ação dos que obedecem para servir a Pátria e a Deus “.

Lá as sociedades secretas fazem juramento de obediência (linha 114). O integralismo não é uma sociedade secreta e sua força reside na obediência esclarecida, na obediência para o bem.

O juramento integralista não colide com a doutrina da igreja. Está assente na divisão (linha 122) que Santo Tomás fez entre temporal e espiritual. Esta de acordo com S. Paulo (Espírito aos Romanos cap. VIII / VI), quando diz “ Que todos se submetam as autoridades superiores ”. A lição teológica de Caetano é claríssima a respeito: O poder secular não está submetido universalmente de todos os pontos de vista ao poder espiritual: assim na ordem civil se deve obedecer ao governador da cidade e na ordem militar, ao chefe do exército, a preferencia ao bispo que nada tem a ver suas causas senão em relação as causas espiritual ”.

Senhores nós, brasileiros unidos, de todas as províncias, nos propomos criar uma cultura, uma civilização, um modo de vida genuinamente brasileira. Iremos criar um direito público nosso, de acordo com as nossas realidades e aspirações, um governo que garanta a unidade de todas as províncias, a harmonia de todas as classes, as iniciativas de todos os indivíduos, a supervisão do estado, a construção de todo nacional. Por isso, nosso ideal não nos permite entrar em combinação com qualquer partido político, pois não reconhecemos partidos, reconhecemos a nação.

Enquanto não virmos o Brasil organizado, sem a moral dos partidos, o estado brasileiro oprimindo classes, dirigindo a nação pelo cérebro de suas elites, não descansaremos, na propaganda que nos impormos.

Nossa Pátria não pode continuar a ser retalhada pelos governadores de estados, pelos partidos, pelas classes em luta, pelas quadrilhas. Nossa pátria precisa está unida e forte, solidamente construída de modo a escapar ao domínio estrangeiro, que a ameaça dia-a-dia, e salvar-se do comunismo intervencionista, que está entrando no seu corpo como um câncer. Por isso não colaboramos com nenhuma organização partidária, que visa dividir os brasileiros.

Repetimos a frase do lendário Osório, quando escrevia dos campos do Paraguai, dizendo que não reconhecia partidos, porque eles dividam a nação e esta deve estar coesa, na hora do perigo. Juramos hoje união, fidelidade uns aos outros, fidelidade ao destino desta geração. Que os que estão no poder realizem o nosso pensamento político, ou nós, da Ação Integralista Brasileira, nos deslocaremos proscritos, espontaneamente, da falsa vida política da nação.

Análise:

Como podemos perceber ao lermos este documento, iremos nos enveredar sob as linhas da base organizacional do movimento integralista, o que logo é percebido nas primeiras linhas sob um zelo, amor e respeito às ordens do chefe. Contudo, é de extrema importância que antes de qualquer coisa fique claro ao mesmo, que toda essa ideia de organização do movimento, está baseada em cima da ideologia geral da AIB, que pode ser resumida num único fundamento – o estado integral. Essa ideologia estava embasada

na configuração de um chefe, aí entra todo o zelo e respeito que os “súditos” deveriam prestar e também na subdivisão que existia entre os órgãos e claro dentro das suas funções que estruturavam o movimento. Diante disso é perceptível que esta concepção de estado integral tinha um conceito básico que vai justificar de certa forma toda a atuação do movimento.

Edgar Carone afirma em *A República Nova* que este estado integral consistia numa ordem política, ou seja, (Doutrina Nacional / Integralista corporativa), numa ordem econômica, ou seja, baseada numa economia dirigida onde o social predomina sobre o individual e na ordem moral que é a “cooperação espiritual”, que defende: Deus, Pátria e a Família.

Outro ponto importante da organização do movimento que é observado no documento é o da figura do chefe como fonte máxima de poder, isso era algo muito bem impregnado em todos os regimes totalitários e que com o passar do tempo, foi muito bem protegido e desenvolvido, e assim como em todos os regimes totalitários o chefe era um ser inquestionável, intangível e a desobediência as ordens do chefe era sentenciado com a morte.

Em suma, o movimento integralista era um movimento cujo principal objetivo não era inicialmente a ascensão política, mas sim o desenvolvimento moral e cívico da nação a partir da implantação do chamado estado integral, o que resultaria numa chamada renovação moral e mental da nação.

<p>DISCURSO 02: DISCURSO manuscrito (incompleto) dirigido ao operariado, contrapondo os ideais do integralismo ao do comunismo; faz crítica à ideologia liberal. 04fls, 08pgs. APES, Coleção Integralismo, Vol. 03, Maço 81, Doc. 26.</p>
--

Transcrição:

Meus Senhores, e Camisas Verde...

O integralismo e o operário, uma das maiores dificuldades com que topamos é sua propaganda doutrinária, no integralismo é dirigir-se ao operário contrariando os princípios impregnados pelo comunismo.

As mentiras e embates do marxismo se apresentam às massas trabalhadoras sofredoras e exploradoras como reivindicações de fácil compreensão e de escrito seguro. Suas utopias, que a pátria tem distraído, seduzem os desesperados. A pouca cultura dos homens que trabalham exaustivamente, sem tempo de se instruírem, não lhes permite pressentir o veneno sutil que se instala no seu cérebro e pouco a pouco os empeçonha. Tudo lhes é prometido pelos agitadores sem escrúpulos, que lhes apontam um paraíso fictício com o simples jeito de lançados ao assalto das posições onde eles, os comunistas de gravatas, se encostarão para usurpar todos os direitos humanos e escravizar os povos ludibriados.

O integralismo (**Linha 33**) reconhece e apregoa as nefandas e injustiças do regime burguês liberal, quer acabar com elas, mas entende que uma forma de justiça essencial pode realizar sem amiguiñar a família, a propriedade, a pátria e as crenças religiosas, apelando para uma organização verdadeiramente científica e moral do estado. Senhores, tudo quanto o comunismo aponta ao operário no sentido da destruição tem o único jeito de desacreditar e destruir as conquistas da nossa civilização.

Logo que alguns empreiteiros de volta e dissolução se (**Linha 53**) no poder sob o rótulo mestiço da Ditadura do Proletariado, outros formas de escravidão, piores que as anteriores, serão postas em prática e só então o trabalhador reconhecerá tardiamente o ludíbrio de que foi vítima.

Sem escrúpulos, sem “**dezmidade**” e sem força eficiente o regime liberal prostra-se a todas as (**linha 65**) de suas misérias, é natural que a massa em desespero...

Obedecendo ao desejo do nosso querido chefe, Plínio Salgado, que ordena a todos os integralistas que devem falar ao povo brasileiro sobre o nosso movimento. Este movimento já que será a salvação da nação e dos brasileiros em geral, é mais do que isto, só meu desejo íntimo, eu vos venho com a minha elocução simples, composta apenas de frases, de palavras toscas, mas cheia do meu entusiasmo manso e forte, pelo nosso partido integral, falar-vos e expressar o meu apelo que é contente ao vê-los assim fortes nas nossas ideias.

Há dentre vós, por motivos pessoais, de pouca importância ante a desolação quase geral da nossa pátria, uns que renunciavam a camisa verde. Os motivos apresentados mostraram o quanto de fraqueza havia no voto feito, e quanto pouca e firme era o desejo de ser integralista. Por um conselho banal ou por alvo de uma ridícula, dessas ridículas que vem quase sempre de um cérebro sem ideias, de um caráter propenso a hipocrisias, venha renunciar ao mais nobre desejo, a aspiração mais sublime e de ver sua pátria, seu Deus, sua família salva das mãos do flagelo mundial: O Comunismo.

E sabeis senhores o que significa ser comunista? Sabeis o que seja o comunismo? Não. Vós todos tens família: Uma mãe que os adora, uma esposa que vos ama, um filho que estremece. E não sabeis quanto está perto de vermos esfacelados os nobres sentimentos da família... Esse Deus que vos ama, esse Deus há quem devemos todo o respeito, toda a adoração, a quem devemos enfim toda nossa vida, tudo que há de bom em nós, esse Deus **(linha 135)** será ridicularizado sofrendo a maior de todas as afrontas: o desrespeito geral dessa turba infame: o comunismo!

E a pátria? Essa pátria rica, esse Brasil glorioso, orgulho de seus filhos, será humilhado, escravizados, cairão por terra todos os seus sentimentos de honra, de grandeza, num de grandemente honrando. É a dissolução geral para o Brasil que se aproxima.

O comunismo é a peste que contagia os mais fortes. E vós brasileiros ficareis de braços cruzados olhando impassivelmente a desgraça da vossa família? Vereis o vosso Deus desprezado ultrajado pela monstruosidade comunista, sem que os vossos corações num brado de revolta, não se lancem contra a ferocidade de semelhante ultraje? Ficareis impassíveis ante o grito de socorro da nossa pátria agonizante? Não! Há no coração de cada um de vós, uma fibra de patriotismo. Concentrai o pensamento nos horrores ultrajantes que avança a passos largos para o Brasil, e vereis essa fibra distender-se numa arromba de entusiasmo, para a salvação da pátria.

Desprezai os ridículos dos que vos querem tirar do integralismo; fechai os ouvidos aos conselhos dos que se dizem vossos amigos com o fim de tirá-lo a camisa verde. Sede superior a todas as calúnias que vos possam dizer contra nosso partido. Porque o integralismo é bom; é para o bem, para a grandeza da pátria que ele trabalha e é para a vitória que ele voz leva. Uma vitória sem grandes lutas. O integralismo deixa a paz sua passagem um rastro de esperança, a ânsia incontida de logo vencer; o integralismo não

admite violências como o comunismo que quer deixar a paz, sua passagem um rastro de sangue, corações esfacelados, lares enlutados.

Já vi senhores que um bom patriota, sintetizando assim o amor por Deus e pela família, não menoscaba nem ridiculariza o integralismo.

Há alguém ou aliás, a muita gente que diz que só entra no integralismo gente de classe medíocres, gente ruim, dito em português mais claro. Mas é o contrário. Justamente as mãos é que não abraça o nosso partido. Sentencia-se incapazes de cumprirem o seu dever de integralista, de instinto desordeiro mais quase sempre covardes, limitam-se a falar sem saber o que dizem, agradando a todos com a sua incoerência e hipocrisias dizendo a um integralista: eu sou Inter ao comunismo, eu sou comunista. Homens de duas ideias. Inseparáveis de um só sentimento.

Sede pois senhores superiores a todos estes, pois que socialmente falando nada valem. Cumpre com o vosso dever, sede integralista e sobretudo, sede brasileiros!!!

Hoje no Brasil a educação com o regime integralista está se desenvolvendo muito, porque o integralismo quer primeiro, quer primeiro acima de tudo: educar e disciplinar os povos brasileiros, já existe no Brasil mil e tantas escolas integralistas e é o que mais o nosso chefe Plínio Salgado almeja.

Análise:

Diante de tudo que temos observado ao longo desse discurso, já entendemos que o integralismo foi um movimento criado único e exclusivamente com o objetivo de ser a luz da nação brasileira, mas isso não significa dizer que a aceitação foi plena em todas as classes sociais do nosso país naquela época. Na sua fundação, a AIB não fora recebida tão bem por toda população brasileira. É importante deixar claro que na conjuntura em que o nosso país vivia não só o integralismo era uma possibilidade político-ideológica.

Mas em si tratando do próprio operariado, o movimento foi recebido com muita desconfiança pelos mesmos, primeiro porque a liberal-democracia tentando ganhar os votos dos operários, os ludibriava fazendo-os acreditar que seriam ricos que poderiam ser patrões e seus patrões acabariam se tornando seus trabalhadores. E, nesse sentido, o

integralismo era o oposto dessa ideologia, na verdade, podemos enquadrar o movimento dos camisas verdes como sendo realista e sempre muito racional e enfático em suas ideias, pois não iludia o operariado, mas sim buscava trabalhar para atender as suas necessidades, o que a liberal-democracia nem se preocupava.

Diante disso, entende-se o porquê que o integralismo se preocupava tanto em atingir a massa operária brasileira, porque como em nossos dias, é ela quem decide tudo, quem hoje tem o poder de influenciar os rumos do nosso país. Contudo, os que antes inventavam e enfeitavam com promessas e mais promessas fantasiosas, ainda hoje são os mesmo que vão até nós como cordeiros, mas na verdade agem como lobos devoradores cujo principal objetivo é ludibriar a nossa mente, e assim conseguindo, preocupam-se única e exclusivamente com os seus próprios interesses. A esses o integralismo os chamava de “comunistas”.

DISCURSO 03: DISCURSO manuscrito exaltando os princípios da doutrina integralista e conclamando os participantes para estudar e sacrificar-se pelo ideal. *1fl, 4pgs.* APES, Coleção Integralismo, Vol. 03, Maço 81, Doc. 10.

Transcrição

Integralista,

Deveis conhecer mais ainda o nosso movimento, deveis saber e certifica-se de que a doutrina fundada por Plínio Salgado exige sacrifício, paciência, e acima de tudo e disciplina, por que sem a disciplina não se pode levantar uma pátria (**linha 12**) tão pouco formar uma mentalidade capaz de conhecer os deveres e os direitos que lhes foram postos, e direitos que lhes foram favorecidos.

Todos vós, camisas verdes deveis tomar como exemplo o que tem se passado dentro do nosso núcleo só por falta de disciplina, muitos inconscientes e muitos covardes andam pelas quitandas em alto tom do nosso chefe, e envenenando as nossas ideias, que esses fracos e covardes não continuem a nos maltratar e tecer intrigas, porque o nosso chefe e

a nossa doutrina não suportam público nem conversa de meio de caminho, que esses homens de pés de parede não facilitem com a mansidão dos camisas verdes por que se nós quisermos aplicar umas receitas aos nossos mensageiros, aplicaremos a força tudo por nossa conta, porque para isso somos hoje uma força, e não há uma força que nos detenha, porque somos a luta do bem contra o mal, e somos uma esperança para esta pátria retalhada pelos partidos políticos, esperança para esta pátria que ainda reina a covardia.

Que vocês companheiros estudem com muito interesse a nossa doutrina, estudem para não inventarem alguns homens que temos tido como bons justos e que depois fazem papéis miseráveis e coisas que não tem dentro de nossa doutrina.

O chefe disse que devemos libertar o escravo e não bajular, essa doutrina nasceu para salvar o Brasil ensinando o sacrifício, a disciplina e a coragem, o justo precisa de homens, mas homens disciplinados, que não se inclinaram **(linha 57)** com disciplina são os partidos políticos, e a mi... doutrina comunista, detestado consumismo é que vemos a indisciplina a traição e a covardia, quem for indisciplinado não entre em um movimento construtor e renovador que exige a disciplina máxima, porque esta é uma de suas bases fundamental.

Que **(linha 76)** homens tome **(linha 77)** gloriosos camisa verde, para satisfazer a vontade de quem quer que seja. Só se constroem um movimento por causa da “ ideia “ e a idéia não é a causa que se deixe com muita razão; quanto mais sem motivo.

Análise:

Desde a sua fundação, a Ação Integralista Brasileira foi um movimento que gerou opiniões das mais diversas dentro da nação brasileira. Por alguns, como os operários, foi abraçada com uma ideia de desconfiança; para outros, como os da classe dos tenentes, e até mesmo da burguesia, chegou até ser motivo de severa crítica. Contudo, o que fica claro ao ler esse documento é que a AIB foi um movimento que não se abateu diante as críticas, desconfianças e todos os demais princípios de discórdias que todos os demais grupos sociais e até mesmo os próprios partidos políticos da época pregavam contra eles.

Aliás, foi sempre com muita paciência e disciplina que todas essas críticas eram combatidas, porque como eles mesmos expressavam: “*É sempre com disciplina que se levanta uma Pátria*”. Mesmo assim, as críticas públicas não diminuíram até pelo fato do grande número de adeptos que o movimento acabou adquirindo em curto espaço de tempo.

Diante disso, é importante que fique claro que esse alcance, de certa forma bem rápida e expressiva em que o movimento acabou tendo, se deu em parte por todo aparato que estava envolvido, nesse sentido podemos citar todo trabalho feito em comícios, estes feitos geralmente em lugares fechados, mas que sempre estavam repleto de adeptos, e por todo trabalho tanto de literatura, a exemplo de jornais, podemos então citar como exemplo, a grande importância em Sergipe que teve os jornais integralistas na promoção dos ideários do movimento. Foram exemplo da imprensa integralista os jornais *Sigma*, *Monitor Integralista* e a *Ofensiva*.

O fato é que quanto maior o crescimento da AIB, maiores eram as duras críticas que recebiam. O chefe supremo do movimento Plínio Salgado era o alvo predileto. Como as próprias ideias fascistas do movimento, que em parte acabou levando a desistência de alguns do próprio movimento, era um argumento forte contra sua atuação no Brasil. Os próprios partidos vão até o então presidente da República, Getúlio Vargas, e exigem a extinção do Integralismo, o que é negado pelo próprio chefe de estado.

Por isso então o apelo dos próprios membros do movimento, para que os brasileiros conhecessem e entendesse mais sobre o principal caráter do movimento que se julgava uma renovação social, mental, política e até mesmo econômica.

<p>DISCURSO 04: DISCURSO manuscrito discorrendo sobre o Integralismo e o operariado, trazendo os conceitos do movimento sobre a classe operária. 2fls, 4pgs. APES, Coleção Integralismo, Vol. 03, Maço 81, Doc. 15.</p>
--

Transcrição:

O Integralismo e o Operário: Conceitos Integralistas

O integralismo não é um partido porque é a negação de todos os partidos. É incompatível a ideia de integralismo com a ideia de partido. Os partidos políticos por melhores que sejam e seus programas por mais elevados que sejam, mas as suas finalidades não podem agradar a totalidade quando governo, porque após a luta, em um só consta a vitória e os vencidos não dispõem de armas.

É da natureza dos partidos a **(linha 17)** e esse estado dos **(linha 17)** transitórios gera **(linha 18)** que hão de explodir mais tarde.

O fato de que um partido é sempre uma coletividade, torna mais difícil de extinção o incêndio das paixões. O integralismo enquanto ação de propaganda tende a reduzir essas coletividades avolumando cada vez mais o seu corpo integrativo.

Uma vez no poder não deixará ambiente favorável ao desenvolvimento de germes incubados. O regime de incorporação das classes tomará todo o esforço dizendo: “Tende a realizar essas coletividades “, entenda que não é agressivo a elas.

A ação de propaganda leva aos indivíduos componentes dessas agremiações políticas uma nova luz que convertida em convicção, os encaminha ao novo credo. O integralismo não admite a exclusividade de uma religião por aceitar todas as religiões que adoram um Deus, amam a pátria e respeitam a família.

Não quer isto dizer que o integralismo é indiferente, por **(linha 51)** ou sistema, as doutrinas contidas nos diversos credos; quer apenas significar que sendo totalitário aceita todas as convicções religiosas uma vez que abracem aquela trilogia: Deus, pátria e família.

É certo que em oposição aos ateus e aos descrentes existe ao lado dos católicos os seguidores de várias seitas ou denominações cristãs que seguramente não procuraram as sobras de bandeiras vermelhas.

Excluí-los seria cometer três erros: incoerência, desintegrando o todo; injustiça, desamparando cooperadores; imprudência, dispersando forças com a possibilidade de irem formar nas fileiras inimigas.

De outra maneira: se o inimigo é comum justo é necessário que contra ele se unam todos que lhes são contrários. A ideia de luta que formam destas considerações diz respeito apenas ao integralismo em marcha atual como ação que prepara para o futuro. Iludem-se os que pensam e afirmam ser o movimento integralista brasileiro de natureza clerical.

Desmentimos a origem e o fato de que ainda são raros os padres alistados nessas fileiras de elevados patriotismo. Os que nelas militam cederam tão somente a voz da consciência que lhes exigem o sacrifício e, de juntarem para a defesa da pátria, da família e da religião.

E ainda temerariamente receiam da censura de seus superiores se alguns núcleos são compostos só de católicos ou é por terem sido fundada e desenvolvidos em um meio exclusivo ou quase exclusivamente católico ou se é devido ao teimoso e habitual preconceito ou sistemática abstenção de contatos social da parte dos divergente.

Análise:

Os anos de 1930 no Brasil foram marcados por incertezas e crises. Vivia-se um verdadeiro momento de incógnitas. Não havia um direcionamento político claro. Avançava na Europa um sentimento de medo, pois o comunismo crescia e ganhava mais adeptos. Diante desse contexto, no Brasil pós- Revolução de 1930 o movimento que preconizava a luta contra “inimigo interno” (comunismo) era o integralismo. E nesse sentido, por não haver esperança de que o governo viria a ter uma postura firme e de certa forma participativa é que os chamados grupos e facções “clandestinas” começam a ganhar espaço em nosso país.

A Ação Integralista Brasileira foi um movimento brasileiro criada em 1932, tendo como chefe Plínio Salgado. A “AIB”, quando surgiu, foi considerada pelos que estavam na linha de frente do movimento, como uma facção cujo principal objetivo era o de despertar a população brasileira do “sono” contra o avanço do comunismo que como já foi dito anteriormente era considera o inimigo interno mortal, o que de fato marcaria toda uma ideologia pregada em oposição a Revolução Russa de 1917 e seus desdobramentos nos Entre Guerras.

Além disso, é importante ressaltar de que como o movimento, o integralismo não era considerado um movimento original e pioneiro, haja vista de que no Brasil existiam outros grupos de correntes similares ao integralismo. Contudo, se faz necessário saber o que de fato foi esse movimento e quais eram as suas principais características?

E nesse sentido podemos enquadrar o movimento integralista como um movimento inicialmente de origem fascista, oriundo dos movimentos fascistas da Europa, sendo mais específico de origem italiana, baseado no chamado manifesto de outubro que foi um termo onde caracterizou todo o direcionamento e atitudes da AIB. Outro ponto importante e que não pode deixar de ser citado, é que como a AIB era de origem fascista, ele também tinha um modelo totalitário assim como os movimentos fascistas europeus (Nazismo, Salazarismo, Franquismo e o próprio Fascismo), além é claro do seu caráter hierárquico que é extinto com o golpe dado por Plínio Salgado se tornando chefe nacional do movimento com a promulgação do chamado manifesto de outubro. Sobre as características do movimento, vamos então caminhar a luz do que o próprio discurso juntamente com análise do historiador Edgar Carone, a partir da obra *A República Nova (1930-1937)*.

Esse discurso nos informa importantes características da AIB. Nas linhas iniciais o autor do discurso, é enfático ao enquadrar a AIB de fato como um movimento, negando assim a atuação do mesmo como um partido Político, e criticando os partidos políticos, contudo é importante deixar claro que essa característica é enfática apenas no período inicial do mesmo, o que cai por terra a partir do golpe do Estado Novo dado pelo ex-presidente Getúlio Vargas, onde o sonho de chegada de forma legal ao poder é destruído, e aí inicia toda a luta do movimento para tentar dá um golpe político para retirar Vargas do poder e até mesmo por vias eleitorais de uma tentativa de chegada ao poder, o que é conseguido nos anos 60 quando Plínio consegue se eleger como deputado federal.

Outra característica clara do movimento integralista, é o de levantar a bandeira da trilogia: Deus, Pátria e Família. Esse era o slogan defendido arduamente e constantemente pelos seus fiéis escudeiros. E diante disso o documento é claro ao afirmar que o Integralismo não é um movimento religiosamente totalitário, pelo contrário, abraça todas as religiões que aceitam a ideia do amor a Deus, a defesa da Pátria e a base da família. Nesse sentido a união dessas três áreas conseguirá combater o comunismo e todas as ideologias contrárias ao desenvolvimento da pátria, do amor a Deus e à família.

DISCURSO 05: DISCURSO manuscrito de propaganda dos ideais integralistas, *4fls*, 4pgs. APES, Coleção Integralismo, Vol. 03, Maço 81, Doc. 14.

Transcrição:

Companheiros e Companheiras!

Nós somos a vingança da terra, a vingança da terra grande e revoltada, que cansou de sofrer os maiores ultrajes pela política nefasta e sem ideal. Somos a vingança da terra que ainda está sendo retalhada pelos desconceituados partidos políticos, somos a vingança, e por sermos a vingança somos a última esperança dessa pátria que nos serviu de berço, desta pátria que é o orgulho de todos os camisas verdes.

Somos nós companheiros de luta os únicos de boa vontade, os únicos que não se cansaram do trabalho em prol da santa trilogia – Deus, pátria e família, somos o espírito imortal do Brasil que despertou do infame pesadelo de quarenta e muitos anos de politiqueira imoral, para se encarcerar na alma da sociedade e construir uma grande nação.

Somos os que audaciosamente se bateu -como se batia os discípulos de Nosso Senhor Jesus Cristo -por um ideal, sem temer as injustiças, suportando tudo com resignação, caminhando sempre para frente que é o futuro, não recuando um passo sequer, sempre dispostos a enfrentar os inimigos por mas fortes que sejam, por que, com a nossa mocidade, e transbordante de patriotismo, levaremos o facho da rebelião aceso, o facho que já incendiou milhões de corações, serão capazes de aflorecer os seus maiores tesouro -as vidas -em defesa de Deus nosso pai celestial criador do céu e da terra, da pátria, esse gigante de oito milhões seiscentos e cinquenta mil e oitocentos e cinquenta mil e sete quilômetros quadrados, onde há as mais fascinantes belezas naturais, em defesa da família, essa montanha de tradições que eleva e dignifica o homem.

Somos contra esse machismo velho que não suporta umas resumidas – a política. Somos contra esse – “sobe e desce” – que só serve para enfraquecer a nossa pátria, com revoluções armadas, levando sempre a mocidade que é a esperança dos pais, para lutarem,

para derramarem seu ideal a alguém, o sangue, por causa de grupos de homens carcomidos pela politicagem desenfreada, que parece mais uma comédia tendo como intérprete esses Carlitos, esses Procópios e esses Aroldos, e como palco essa imensidade do Brasil.

Somos hoje os únicos que se interessam pelo destino da pátria, por sermos os únicos interessados, é que desejamos empurrar o regime liberal-democrático que foi de encontro as bordas do abismo. Somos uma cultura, uma fé e não um partido, por que aspiramos a ser um todo, uma integralização e seremos essa soma de valores quando a nação compreender a grandeza moral do nosso pensamento.

Somos os que preferem navegar ao oceano do destino tendo como lema o nosso ideal, e como capitão Plínio Salgado. Somos os combatentes que navegam mesmo contra a corrente que navegam mesmo que seja para o orgulho sem par do naufrágio! Somos os que não acreditam nas promessas ilusórias dos “chefetes” políticos, nem tampouco nas mentiras do liberalismo marplético que já foi uma esperança, é hoje a desmoralização e será amanhã se não compreenderem o desejo dos camisas verdes, a morte da terra que Deus nos outorgou.

Somos os que pregam a destruição do credo vil, que cega a Deus, a Pátria e a Família – os comunistas.

Análise:

Nesse discurso fica bem claro e notório que o integralismo sempre se preocupou em salvar a nação e, como bem percebemos, não media esforços para isso. Mesmo diante de todos os esforços por parte dos partidos políticos e até mesmo dos golpes sofridos pelos supostos aliados políticos, os integralistas argumentavam que o maior desejo deles era o de servir a nação Brasileira de forma mais prática na atuação das suas ideias. Por isso, os próprios membros constantemente se intitulavam como a renovação e salvação da nação. Os principais alvos de críticas dos integralistas era a liberal-democracia capitalista, considerada corrupta por essência, e o socialismo.

O mais interessante de se perceber é que mesmo diante de todas essas duras críticas que a AIB recebia, eles suportaram-nas, e até tiveram a audácia de serem comparados com os próprios discípulos de Jesus Cristo, que foram perseguidos logo após a sua morte diante do avanço do cristianismo. O mais importante é que acima de tudo, eles estavam interessados no bom desenvolvimento e até num melhor direcionamento da nossa amada pátria Brasil, tendo como o líder maior Plínio Salgado baseado sempre na trilogia do amor a Deus, do respeito à Pátria e do bom desenvolvimento da Família como base para formação de melhores cidadãos.

DISCURSO 06: DISCURSO manuscrito direcionado à população de Santa Rosa, sobre o Integralismo e divulgando seus representantes. *04fls, 8pgs.* APES, Coleção Integralismo, Vol. 03, Maço 81, Doc. 03.

Transcrição:

Brasileiros de Santa Rosa,

A Ação Integralista que a cinco anos vem pregando uma doutrina sã e um ideal elevado, que a cinco anos vem ensinando todos os brasileiros para a formidável campanha de reconstrução nacional, que a dois anos nos avisa do perigo comunista que se **(linha 12)**, que lançava as suas raízes da destruição por toda pátria e **(linha 15)** para **(linha 15)** a profecia da Integralização, rebentou de vinte e seis para vinte e sete de Novembro de 1935 a revolução que tantas vidas levou a morte, que tantos lares enlutou, e que tantas criancinhas deixou as fases, a **(linha 24)** que vez avisou a dois anos passados, vez avisa agora: vez avisa.

Que escrito breve terá em nossa pátria, uma revolução pior do que a de 35, que os inimigos de Deus, da pátria e da família estão unidos e mais fortes do que a dois anos passados, que os cabeças da revolução passada estão agindo e estão pregando tanto a comunicação traiçoeira tendo a frente a fachada do liberalismo democrático. Hoje em dia os maiores defensores do liberalismo são os comunistas, são eles que estão fundando os partidos, que

não diferem aos da Espanha, são eles quem mais se interessam pelas futuras eleições presidenciais da república, são eles que aliados aos liberais combatem incessantemente a Ação Integralista Brasileira, foram eles quem fundaram, a “ União Democrática Estudantil”; foram eles quem fundaram a frente popular antifascista, foram eles quem ofereceram aos candidatos liberais milhares e milhares de contos de reis para propagandas, para comprar as consciências dos brasileiros, e para terem o direito de pregarem os ideias soviéticos.

São eles os comunistas, que aliados ao capitalismo feudal, que deseja conservar o colar da nossa pátria presa pelos seus cofres, aliados a maçonaria a sociedade secreta orientada por judeus que só desejou a escravidão daqueles que se deixaram iludir pelas suas tais “beneficências” a pobreza.

São esses inimigos que unidos esperam as próximas eleições, e esperam ansiosamente a vitória de um ou dois candidatos liberais, para melhor aplicarem o golpe da destruição, para melhor aplicarem o golpe contra tudo o que temos de querido, contra Deus, contra a pátria e também contra a família. Brasileiros honestos! Só um caminho certo, só um ponto luminoso, só um farol de esperança tem as vossas vistas – Integralismo – este é o caminho que no momento atual devem seguir todos os brasileiros honestos, todos os brasileiros que sofrem (**linha 125**) partidários, todos brasileiros que a quarenta e muitos anos vem servindo de “ aipos de (**linha 130**) , “ todos brasileiros que quarenta e muitos anos vem servindo exclusivamente para satisfazer apetites de políticos carcomidos.

Somos contra a peste vermelha – de Moscou porque esta é um fenômeno de dor e de misérias, e foi trazida por brasileiros maus e por estrangeiros sem pátria, corridos da justiça dos países que ainda respeitam as tradições e tem leis. Odiamos igualmente o liberalismo rasteiro porque os seus associados, só cuidam da politicagem, só cuidam dos interesses próprios, só cuidam de iludir os pobres eleitores – ou então como dizem alguns “ chefetes “ ” os simples cipós de andaimes “de quatro em quatro deixando quase esse campo livre para os comunistas pregarem os ideias da destruição. Não se interessam para melhorar a vida dos brasileiros pobres, criando escolas de alfabetização, e criando para cada classe seu sindicato? Vocês que são liberais, vocês que sob a base do liberalismo fundam os partidos A.B.C. uns de vocês agregaram-se ao partido A outros ao B e outros ao C. Vocês do partido A lutam pela grandeza da pátria e pela felicidade dos brasileiros, os do partido B lutam contra os do A. Porque também desejam a grandeza do Brasil e a

felicidade dos brasileiros. Os do partido C lutam também com o mesmo interesse, porque é então que vocês vivem como “gatos com ratos “se desejam as mesmas coisas boas? No nosso modo de pensar é este, logo que vocês desejam estas grandezas a quarenta e muitos anos, deviam se unir num só sentimento, renunciar essa politicagem mesquinha, e trabalharem unidos para o engrandecimento da pátria, e não para o engrandecimento de homens carcomidos pelos interesses próprios.

Se não se meu é porque, os “ interesses próprios “ estão acima dos interesses da nação, se não se meu é porque a doutrina do liberalismo reza da seguinte forma; para ser bom liberal, bom político é preciso ser mentiroso, é preciso não ser doente da “ garganta “, se for que trate logo, que recorra com urgência ao médico especialista, porque estando com a garganta em perfeito estado, uma fácil se torna a caça dos eleitores para as próximas eleições , é preciso prometer largo para dar estreito, é muitas vezes até prometem o céu e muitas dessas vezes com o pensamento voltado para o inferno, é preciso ser um homem que não ligue três ideias, que faça mesmo fora da lei perseguições aos outros políticos aos eleitores que não queiram votar no seu partido.

(página 8) O que nós dizemos, se vocês nunca se **me...** é só porque o liberalismo no que diz pessoais uma “ Democracia” não prestou, é fraco, é vergonhoso, e está agonizando na Europa é muito camisas verdes os únicos defensores da pátria brasileira.

Como nosso povo de Santa Rosa, deveis se interessar pelos destinos de nossa pátria, deveis estudar com muito interesses os três candidatos a futura presidência da república, deveis perguntar os vossos com..., qual dos tais candidatos o mais o...? Quais dos tais candidatos se propõe a governar o Brasil com mais doutrina para a grandeza dos brasileiros? Quais dos candidatos combate sem tréguas o comunismo sua pátria que deseja tirar de nosso povo os ideais elevados sentimentais?

Análise:

Esse documento, endereçado aos brasileiros de Santa Rosa de Lima, é um discurso carregado de muito clamor, cujo objetivo era despertar a população de Santa Rosa da

situação de mornidão em que o Brasil vivia, como também o de atuar no despertar da população para arregaçarem as mangas e irem à luta.

Contudo, o que nos intriga, é pensar numa atuação violenta do próprio movimento integralista, já que como seu líder maior afirmou em um dos seus vários pronunciamentos – *“Nossa Vitória não virá em consequência de golpes técnicos nem como resultado de conspiratas contra os governos constituídos, virá automaticamente pela infiltração poderosa de ideias”*. Plinio Salgado.

Porém como temos observamos ao longo das análises dos discursos, os principais inimigos da AIB eram justamente os responsáveis segundo eles por de certa forma destruir e acabarem com o direcionamento do Brasil, ou seja, os comunistas que aliados a libera-democracia, a maçonaria, a sociedade secreta formada por judeus, e aí podemos sentir que há certo antissemitismo presente. Nesse sentido é importante deixar claro que não há consenso entre os historiadores se existiu ou não antissemitismo por parte do movimento integralista, haja visto que a maioria dos regimes totalitários tinham essa característica.

Diante disso, cabe esclarecer que todas essas críticas, claro que algumas já expressamos como a questão dos judeus, estão voltadas a liberal-democracia, como vemos neste longo excerto:

Somos contra a peste vermelha – de Moscou porque esta é um fenômeno de dor e de misérias, e foi trazida por brasileiros maus e por estrangeiros sem pátria, corridos da justiça dos países que ainda respeitam as tradições e tem leis. Odiamos igualmente o liberalismo rasteiro porque os seus associados, só cuidam da politicagem, só cuidam dos interesses próprios, só cuidam de iludir os pobres eleitores – ou então como dizem alguns “chefetes” os simples cipós de andaimes “de quatro em quatro deixando quase esse campo livre para os comunistas pregarem os ideias da destruição. Não se interessam para melhorar a vida dos brasileiros pobres, criando escolas de alfabetização, e criando para cada classe seu sindicato? Vocês que são liberais, vocês que sob a base do liberalismo fundam os partidos A.B.C. uns de vocês agregaram-se ao partido A outros ao B e outros ao C. Vocês do partido A lutam pela grandeza da pátria e pela felicidade dos brasileiros, os do partido B lutam contra os do A. Porque também desejam a grandeza do Brasil e a felicidade dos brasileiros. Os do partido C lutam também com o mesmo interesse, porque é então que vocês vivem como “gatos com ratos” se desejam as mesmas coisas boas? No nosso modo de pensar é este, logo que vocês desejam estas grandezas a quarenta e muitos anos, deviam se unir num só sentimento, renunciar essa politicagem mesquinha, e trabalharem unidos para o engrandecimento da pátria, e não para o engrandecimento de homens carcomidos pelos interesses próprios.

O movimento integralista era muito incisivo em suas posições e convicções como é perceptível no trecho do documento acima, seja criticando a liberal-democracia pelo fato de não se preocuparem com o bem-estar da sociedade Brasileira e sim lhe comprando seus votos e depois os deixando de lado, ou contra o comunismo que era a raiz de todos os males defendida por brasileiros “maus” ou até mesmo por estrangeiros. Contudo para combater todos esses problemas era necessária uma luta a princípio intelectual, contudo se necessário fosse não seria medida esforços da parte física, em defesa sempre de Deus, da Pátria e da Família.

DISCURSO 07: DISCURSO manuscrito destinado ao povo de Divina Pastora e a seu pároco e ao frei Parcásio, discorrendo sobre os postulados do Integralismo e de sua vinculação com a Igreja. APES, Coleção Integralismo, Vol. 03, Maço 81, Doc. 06.

Transcrição:

Povo de Divina Pastora!

Senhores reverendos e senhor Frei **(linha 2)** e Frei **(linha 3)**, escutai as minhas palavras prós e censura. Não sou um orador, apenas sinto-me entusiasmado por ser partidário do movimento integralista, o **(linha 10)** que tem como base Deus, pátria e família.

A revolução espiritual nós a realizamos nos quadros dos camisas verdes. Somos hoje um milhão e meio de brasileiros que, em três mil duzentos e sessenta e três núcleos funcionamos em todo o país, constituímos uma só família. Os integralistas não dizem a nação o que costumam dizer os puritanos e os fariseus do regime, atribuindo-se virtudes super-humanas. Os integralistas exclamam: somos brasileiros de boa vontade. Amamos nossa pátria, cremos em Deus, estremecemos nossas famílias.

Levamos o bem fazemos esforços para **(linha 34)**. Esperamos que Deus, que faz a sua cruz de estrelas nos céus do Brasil, nos inspire cada dia e nos ajude a cultivar as virtudes cívicas. O integralismo sabe que tudo deve dar a sua pátria, que nada deve pedir a ela, sabe que sofrerá injustiças, será alvo de mentiras, de injúrias e calúnias, será

ridicularizado por muitos e até apontado como louco. Abrasado pela divina loucura de amor da pátria, ele a tudo será surdo, suportará com alegria todas as perseguições que por ventura lhe façam por serem integralista. Sofrerá a agressão dos comunistas, defendendo-se, mas sem ódio, porque o comunismo um **(linha 62)** de dor num espírito ensanguentado pelos **(linha 64)**.

Senhores Camisas Verdes!

É a hora da grande nacionalização se erguer para levar a nossa estremecida Pátria á grandeza, concertar os nossos direitos, levar o nosso povo a um Brasil forte, culto, próspero e feliz. Um Brasil integrado com a superior fibralidade humana. É chegado o momento de nós brasileiros, grandes e fortes no nosso sentimento de patriotismo, lançarmos o nosso brado de revolta contra a onda comunista que invade a terra brasileira. É preciso que despertemos a nação inteira com o nosso “ Anauê “ ! convidativo a luta triunfal; É preciso que despertemos os corações adormecidos, surdos ao chamar de um povo que debate fraco, entre as garras desse monstro vermelho que é o comunismo; é preciso que, com os nossos braços prontos para a luta, saibamos conter esse mar de sangue que ameaça invadir a nossa pátria.

Saibamos ser fortes para cumprir com o nosso dever de patriotas, que compreende e respeita os nobres sentimentos da família brasileira. Livremos o nosso Deus do nada onde querem lança-lo os comunistas, façamos dos nossos corações uma muralha intransponível contra à ameaça terrível que tende a destruir a nossa igreja. Elevemos os nossos corações, as nossas ideias, a um fim único, elevado e grandioso: a salvação da Pátria, da família e ao engrandecimento e glorificação do nosso Deus. Que não sejamos levados, nem movidos por interesse pessoais ou financeiros, levemos na alma a imagem de um Brasil rico, forte e glorioso. E no coração o desejo de vê-lo voltar a sua antiga riqueza e ergue-lo ao seu trono de glória. Povo de Divina Pastora, brasileiros em geral! Sejam apenas escravos do nosso dever de patriota, e vejamos neste dever e nesta escravidão a redenção de uma raça forte, agora oprimida pelas ideias criminosas dos soviets.

Não deixemos o nosso país cair no abismo da miséria e depravação e sofrer as angústias que hoje a Rússia chora. Abramos o coração aos gemidos de dor dos nossos irmãos brasileiros, que ora sofrem os horrores do terror comunista; levantemos os nossos braços, oferecemos o nosso sangue, entreguemos enfim cheio de fé e de coragem a luta que se

aproxima, e salvemos com o arrojo do nosso entusiasmo, os que se entregam confiante as hostes sagradas da nossa bandeira.

Sejamos integralistas!

E confiantes na cor verde da nossa camisa, símbolo da futura glória do nosso Brasil. Sigamos indiferentes ao perigo que por ventura nos possa ameaçar, lançando nosso “grito de anauê! Que repercutirá como uma promessa de verdadeira felicidade em todos os corações brasileiros já cansados de sofrer e já descrente talvez de que lhe volte ainda a vida tranquila e boa roubada pelo monstro vermelho que estende as garras sangrentas sobre a humanidade brasileira.

Procuremos combater com a força da nossa vontade, essa peste contagiosa que vai destruindo aos poucos os sentimentos nobres dos filhos da nossa Pátria.

Levemos aos que já sofrem os horrores comunistas, aos que se acham presos pela sua fraqueza, a corrente degradante do comunismo, o alívio das nossas palavras cheias de fé pela certeza da vitória. Levantemos com a força das nossas mãos, prontos até o sacrifício para a libertação do Brasil, os que achamos caídos, omissos no lodo das ideias soviéticas.

Levantemos a moral de cada indivíduo, levando-lhes as ideias nobres do grande coração integralista.

Povo de Divina Pastora, votai em Plínio Salgado, para isto não é preciso ser integralista, basta ser bem brasileiro, crer em Deus e amar as suas famílias; nós venceremos porque Deus quer, venceremos porque Plínio Salgado precisa acabar com essa politicagem degradante, que só tem escravizado a nossa pátria querida, venceremos, queiram ou não queiram os comunistas, queiram ou não queiram os burgueses inimigos do Brasil; e venceremos queiram ou não queiram os políticos da liberal-democracia. Povo de Divina Pastora, o integralismo não morre, o integralismo vive palpitante nos corações de um milhão e meio de brasileiros, deixem que os nossos inimigos nos caluniem, pois desta casta o mundo está cheio...

Já muitas camisas verdes tombarão na luta pelo bem do Brasil, outros ainda serão sacrificados porém a ideia permanecerá e a vitória será certa e venceremos porque é o espiritualismo contra o materialismo, e o bem contra o mau.

Deus é integralista, Anauê!

Análise

O integralismo em suas virtudes preocupou-se em servir a nação com todas as suas forças e sem medir esforços, e mesmo sob todas as críticas continuavam firmes e fortes em suas posições ideológicas, entre as quais estava a principal o de salvar a nação do tão temido inimigo que assim como assolava ao mundo também assolava o nosso Brasil, este era o comunismo.

Ao analisarmos esse discurso proferido no município de Divina Pastora, percebemos que o principal objetivo de todo o movimento era o de tornar o nosso querido Brasil grande, e a grande ideia para isso era a de nacionalização, talvez a maior logo após libertar o Brasil do berço do comunismo. Contudo a base para a nacionalização está sob o princípio do patriotismo, era necessário despertar a nação do “sono” em que vivia, libertar do comunismo e tornar o nosso país grande novamente, e como dito tantas vezes em nossas análises, a população era o foco, e Divina Pastora também era parte da nação Brasileira e necessitava ser despertada, reacender a chama do amor a pátria, a Deus e claro a família.

Ser integralista representava nesse contexto confiar que toda a nação juntamente com eles faria do nosso país grande novamente e aí o apoio à candidatura de Plínio Salgado, além de levantar a moral da nação que também era necessária, confiando primeiramente em Deus e na força dos integralistas também, e principalmente, não serem ludibriados pela liberal-democracia, porque como o próprio discurso termina: - “Já muitas camisas verdes tombarão na luta pelo bem do Brasil, outros ainda serão sacrificados porém a ideia permanecerá e a vitória será certa e venceremos porque é o espiritualismo contra o materialismo, e o bem contra o mau. Em sua retórica, o orador chega a dizer que Deus era integralista!

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos fatos relatados podemos verificar que os discursos apresentados neste trabalho mostraram que o movimento integralista era muito mais do que um ideário político, chegando a ser comparado a filosofia de fé e, principalmente, de vida que contagiou importantes segmentos sociais nos anos da década de 1930.

Os discursos integralistas foram direcionados a algumas cidades do nosso estado, a exemplo de Santa Rosa de Lima e Divina Pastora, o que nos leva a considerar a capitalização do movimento para pequenas cidades interioranas. Como havia índices elevadíssimos de analfabetismo (completo ou parcial), esses discursos desempenharam importante função pedagógica e propagandística do movimento. Sendo assim, os documentos aqui transcritos e analisados nos revelam que o movimento teve um caráter não só nacional como também regional.

Há ainda na mesma coleção documental vinte e seis discursos inéditos, dos quais selecionamos apenas sete, a espera de uma edição crítica por parte dos historiadores, e alguns panfletos e fotografias do movimento. Optamos pelos discursos completos e que revelassem aspectos de natureza doutrinária do movimento.

Por fim, esperamos que outras pesquisas sejam produzidas e novos documentos e abordagens sejam realizadas acerca da atuação do movimento integralista em Sergipe. Concluímos este trabalho ressaltando mais do que nunca a importância de se estudar esse movimento político-ideológico que marcou profundamente a sociedade brasileira nos tensos anos 30 e que legou aos dias contemporâneos ideias que pautam a atuação política da extrema-direita que se fortaleceu desde o impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff (2016). Os *Anauês* entraram em desuso e atualmente foram substituídos pelos gritos de *Mito, Mito, Mito*, todavia os velhos discursos de Brasil grande, da valorização do nacionalismo ufanista e vazio bem como os ideários de defesa da família e dos valores morais contra a ameaça comunista são os mesmos.

REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS E BIBLIOGRÁFICAS

- **Fontes manuscritas:**

APES, Coleção Integralismo, Vol. 03, Maço 81.

- **Bibliografia**

BERTONHA, João Fábio. *Fascismo, nazismo, integralismo*. São Paulo: Ática, 2006;

_____. *O Integralismo e sua história: memória, fontes, historiografia*. Salvador: Editora PontoCom, 2016;

_____. *Integralismo. Problemas, perspectivas e questões historiográficas*. Maringá: Eduem, 2014.

CARONE, Edgard. *O Estado Novo, 1937-1945*. São Paulo: DIFEL, 1977;

_____. *A República Nova: 1930-1937*. 2.ed. São Paulo: DIFEL, 1976;

_____. *A Terceira Republica (1937-1945)*. 2.ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 1982;

CHASIN, J. *O integralismo de Plínio Salgado: forma de regressividade no capitalismo hiper-tardio*. São Paulo: Ciências Humanas, 1978;

LIMA, Cleverton Barros de. *Implantação e organização da Ação Integralista Brasileira (AIB) em Aracaju (1933-1935)*. 2004. 66 f. Monografia (Licenciatura em Historia) - Departamento de Historia, Universidade Federal de Sergipe;

SANTOS, Ademir da Costa. *O integralismo em Sergipe: as propostas educacionais e a propagação do ideário (1933 - 1938)*. 2003. 143 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal de Sergipe;

TRINDADE, Hégio. *Integralismo: o fascismo brasileiro na década de 30*. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1974;

WYNNE, J. Pires. *História de Sergipe: 1575-1930*. Aracaju: Pongeti, 1972.